

Projecto. O novo centro empresarial pretende ser uma “forma de atrair talento para a cidade”. O projecto, do gabinete Paulo Merlini Architects, recupera a antiga fábrica da Lactogal e coloca no mercado 18 mil m² de escritórios e serviços

Cidália Lopes

Fotos: DR

Tecnologia, comunidade, conexão e natureza são os pilares do projecto que reabilita a antiga fábrica da

Lactogal em Matosinhos, que foi descontinuada a partir de 2009, e que mantém a sua inspiração industrial. A assinatura do futuro Spark – Smart Park Matosinhos, promovido pela Castro Group, cabe ao atelier Paulo Merlini Architects. O valor de investimento, previsto neste momento, é de aproximadamente 20 milhões de euros, avançou ao Construir, o Castro Group

Lançado um concurso de ideias, cujo objectivo era “encontrar a melhor solução arquitectónica para a adaptação dos edifícios existentes a novos usos destinados a escritórios e serviços, mantendo a sua arquitectura industrial”, seis gabinetes de arquitectura nacionais apresentaram as suas propostas.

Paulo Castro, CEO do Castro Group, destaca a “qualidade das

Castro Group investe cerca de 20 M€ no Spark Matosinhos



propostas” apresentadas no concurso, contudo aspectos como “valores do Grupo e dos projectos onde queremos deixar a nossa marca” estavam presentes na proposta apresentada pelo Paulo Merlini o que levou à escolha do seu projecto, onde foi privilegiada a reabilitação do existente e onde a nova construção surge enquadrada de forma harmoniosa. “O gabinete escolhido foi capaz de apresentar uma abordagem onde se destaca o cuidado pela idealização de espaços que conciliam a qualidade do traba-

lho com a qualidade de vida e bem-estar dos seus utilizadores. Simultaneamente, encontraram na natureza o mote para potenciar e dinamizar a zona envolvente através da criação de praças abertas à comunidade e de serviços que criam um ambiente fluído e sinérgico entre o interior e o exterior”, acrescenta Paulo Castro.

O nome Spark Matosinhos reflecte o conceito idealizado para este empreendimento: um edifício mais inteligente, voltado para as pessoas que o ocupam –

“smart buildings” – e que, simultaneamente, está conectado com o planeta, tendo sido desenhado para adaptar os edifícios existentes a novos usos, nomeadamente para albergar escritórios e serviços. Assim, os 18 mil m² irão contar com zonas de estar e comuns (3.000 m²), uma área afecta a praça de alimentação e eventos (500 m²), e uma área de escritórios, adaptáveis às necessidades dos clientes (14.500 m²). Este empreendimento irá contar ainda com 500 lugares de estacionamento. “Este é, sem dúvi-



“Os 18 mil m² irão contar com zonas de estar e comuns (3.000 m²), uma área afecta a praça de alimentação e eventos (500 m²), e uma área de escritórios, adaptáveis às necessidades dos clientes (14.500 m²)”

da, ainda mais investimento e uma forma de atrair talento para a cidade que o abraça”, reforça Paulo Castro.

FUSÃO ENTRE CASA E ESCRITÓRIO

De acordo com Paulo Merlini, CEO & Founding Member do gabinete vencedor “desde a primeira visita ao edifício tornou-se imediatamente claro para nós que qualquer intervenção deveria manter e idealmente potenciar a energia da edificação pré-existente, deste que já foi um símbolo da região. Esta, tornou-se uma das premissas base de todo o projecto.

“Ainda que uma das directrizes do concurso fosse a ampliação da área de construção para o dobro da original, procuramos que a nossa intervenção fosse o menos invasiva possível, dando destaque a este gigante adormecido. Desenvolvemos uma solução que, se por um lado pretende potenciar a presença da edificação original, por outro procura tornar-se uma expressão do que entendemos que deverá ser o escritório do futuro, da realidade pós-pandémica. Um espaço que responda às necessidades biológicas enraizadas no nosso genoma, um edifício que se expressa numa nova fusão entre a casa e o edifício de escritórios.”

Nesta nova proposta está presente a conexão entre os espaços interiores (escritórios do futuro) e exteriores (áreas verdes e abertas à comunidade) num ponto de encontro entre pessoas, ideias, negócios, arquitectura e natureza. **C**

megaTÉRMICO®

ELEVADO DESEMPENHO TÉRMICO E ACÚSTICO





Isolamento térmico



Estabilidade Dimensional



Montagem Simples



Resistência mecânica

Bloco para alvenarias de exterior simples, que garante reduzidos coeficientes de transmissão térmica e uma grande eficácia no tratamento regulamentar das pontes térmicas. *Quando conjugado com o Weber Therm Aislone de 4cm, cumpre com as exigências térmicas do REH.



Junta vertical seca



Pormenor



Caixa de argamassar







ARTEFACTOS DE BETÃO, S.A.

ALVENARIAS TÉRMICAS . ALVENARIAS ACÚSTICAS . ALVENARIAS TRADICIONAIS . LAJES . PAVIMENTOS . MUROS . ACESSÓRIOS

